

1

LESE

**JORNADAS INTERNACIONAIS
de LEITURA, EDUCAÇÃO e
SUCESSO ESCOLAR**

**programa
resumos**

17/18-junho-2016

CESPU | VILA NOVA DE FAMALICÃO | BRAGA

Organização.....	3
Investigare.....	5
Horário.....	6
Programa detalhado.....	8
Resumos	
Sexta, 17 de Junho de 2016.....	17
Sábado, 18 de Junho de 2016.....	61

Parcerias e Financiamento



Comissão organizadora

Iolanda da Silva Ribeiro

Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

Fernanda Leopoldina Viana

CIEC-UM, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal

Adelaide Dias

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Portugal

Aurora Marques

C. F. Ass. de Escolas Vila Nova de Famalicão (Centro de Formação), Portugal

Isabel Marques

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Portugal

Albertina Ferreira

Agrupamento de Escolas de Moura e Ribeira do Neiva, Portugal

Bruna Rodrigues

Carla Silva

CIEC-UM, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal

Helena Azevedo

Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar, Portugal

Ilda Fernandes

Agrupamento de Escolas Cávado Sul, Portugal

Irene Cadime

CIEC-UM, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal

Joana Cruz

Câmara Municipal de Matosinhos, Portugal

Maria do Céu Cosme

Marisa Carvalho

Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira, Portugal

Sandra Santos

Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

Sara Brandão

Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

Séli Chaves-Sousa

Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

Tânia Freitas

Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

Comissão científica

Iolanda da Silva Ribeiro

Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

Fernanda Leopoldina Viana

CIEC-UM, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal

Adriana Baptista

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto (IPP), Portugal

Alina Galvão Spinillo

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Ana Sucena

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (ESTSP), Portugal

Armanda Costa

Escola de Artes e Humanidades (FLUL), Universidade de Lisboa, Portugal

Celda Choupina

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto (IPP), Portugal

Inmaculada Escudero

Universidade Nacional de Ensino à Distância, Madrid, Espanha

Irene Cadime

CIEC-UM, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal

Jane Correa

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil

João Lopes

Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

José Antonio León

Universidade Autónoma de Madrid, Espanha

José Maia

Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Portugal

Marina Serra Lemos

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

Orlanda Cruz

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

Pedro Rosário

Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

Pilar Núñez Delgado

Faculdade de Ciências da Educação, Universidade de Granada, Espanha

Sylvia Defior

Universidade de Granada, Espanha

Sylvia Domingos Barrera

Universidade de São Paulo, Brasil

Teresa Leal

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto

Sala 404

Piso 4

15h45-17h00

Tornar-se leitor" - uma demanda (im)possível de itinerários de leitura de estudantes de Educação Social

Dulce Melão

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

A leitura dobra-se e desdobra-se atualmente numa pluralidade de práticas que plasam o quotidiano, repercutindo-se em múltiplos contextos educativos. No entendimento de que «tornar-se leitor» é um labor felizmente inconcluso, procurou-se conhecer as representações sobre a leitura de estudantes de Educação Social (1º ano, 1º Ciclo de Bolonha), tendo como objetivos descortinar as tonalidades de que se entreteciam e possíveis repercussões na sua profissão futura.

Considerou-se adequada uma abordagem de natureza qualitativa, tendo como referencial metodológico o estudo de caso. Os participantes no estudo foram 52 estudantes inscritos na unidade curricular de Técnicas de Produção de Texto (1º semestre, ano letivo 2015-2016). Os instrumentos utilizados foram 52 reflexões escritas individuais realizadas no início da unidade curricular e 52 reflexões escritas finais entregues no final da mesma. A técnica privilegiada foi a análise de conteúdo. Os instrumentos referidos eram parte integrante de um portefólio contemplado como elemento de avaliação da unidade curricular.

A maioria dos estudantes encarava a leitura como forma de alargamento dos seus conhecimentos, destacando-se o incremento do vocabulário e da imaginação e, em menor grau, como modo de entretenimento. Muitos valorizavam a leitura no seu quotidiano, considerando-a uma mais-valia para os profissionais da Educação Social.

Este estudo revela que se reveste de grande importância conhecer as representações sobre a leitura dos estudantes de Educação Social no início do seu percurso formativo, de modo a compreender o modo como estas se poderão vir a repercutir no seu labor futuro, mormente no que respeita à educação de cidadãos socialmente responsáveis.